

PESQUISA CONJUNTURAL DO SERVIÇO - MS

O presente relatório tem como objetivo apresentar e acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos dos serviços no Mato grosso do Sul usando como base a PMS- Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE. Neste sentido, a pesquisa propõe calcular contínua e sistematicamente indicadores de evolução da receita nominal das empresas formalizadas do setor, neste relatório não se faz, ainda, nenhum juízo de valor qualitativo sobre os resultados obtidos.

Janeiro, 2016

Instituto de Pesquisa Fecomércio

SERVIÇOS PESQUISADOS

Serviços prestados às famílias



Serviços de informação e comunicação



Outros serviços



Serviços profissionais administrativos e complementares



Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios



RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS BRASIL X MATO GROSSO DO SUL EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

BRASIL	Comparado a jan/15	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	Comparado a jan/15
Serviços prestados às famílias	2,2%	Serviços prestados às famílias	14,6%
Serviços de informação e comunicação	0,7%	Serviços de informação e comunicação	10,8%
Serviços profissionais administrativos e complementares	-2,2%	Serviços profissionais administrativos e complementares	15,1%
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	0,2%	Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	14,4%
Outros serviços	-0,6%	Outros serviços	5,9%
Turismo	1,6%	Turismo	14,6%
Total	-0,1%	Total	10,1%

BRASIL - No mês de janeiro, o setor de serviços apresentou variação de -0,1% no Brasil, em relação à variação da receita nominal, na comparação com janeiro de 2015. O destaque do setor fica em Serviços prestados às famílias (2,2%) e o pior desempenho registrado foi em Serviços profissionais administrativos e complementares (-2,2%).

MATO GROSSO DO SUL - Em janeiro o setor de serviços registrou uma variação na receita nominal de 10,1%, apresentando um desempenho acima da média brasileira. Os Serviços profissionais e administrativos (15,1%), Serviços prestados às famílias (14,6%) e o turismo (14,6%) foram os principais responsáveis pelo bom resultado aferido no primeiro mês do ano.

RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS BRASIL X MATO GROSSO DO SUL ACUMULADO NO ANO E 12 MESES

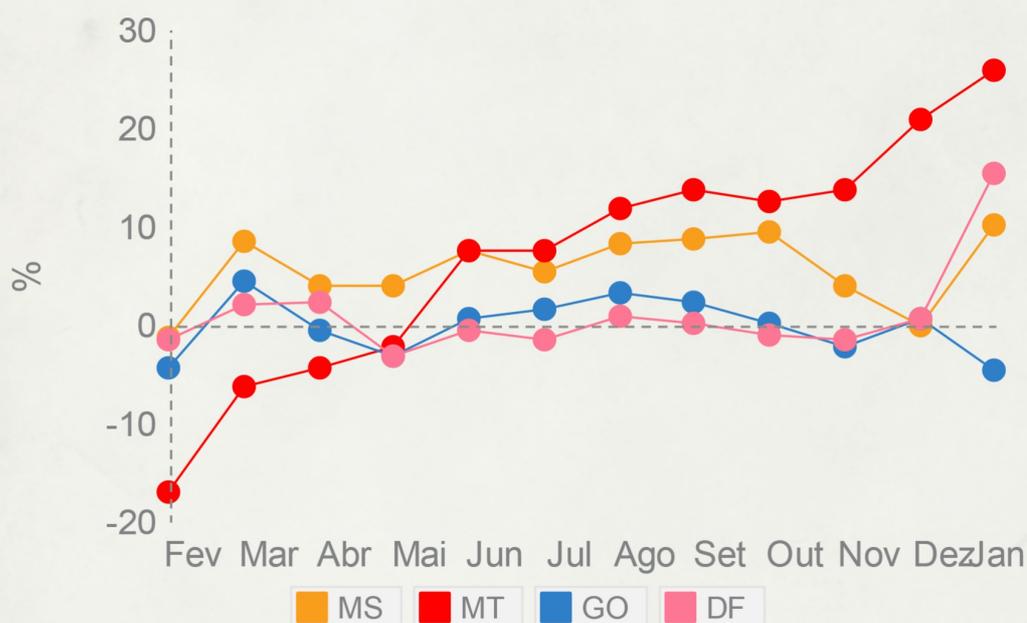
BRASIL	NO ANO	12 MESES	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	NO ANO	12 MESES
Serviços prestados às famílias	2,2%	1,0%	Serviços prestados às famílias	14,6%	8,7%
Serviços de informação e comunicação	0,7%	0,2%	Serviços de informação e comunicação	10,8%	1,6%
Serviços profissionais administrativos e complementares	-2,2%	2,5%	Serviços profissionais administrativos e complementares	15,1%	13,2%
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	0,2%	1,7%	Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	14,4%	4,7%
Outros serviços	-0,6%	-1,4%	Outros serviços	5,9%	0,7%
Turismo	1,6%	0,6%	Turismo	14,6%	1,5%
Total	-0,1%	1,1%	Total	10,1%	5,7%

BRASIL - A variação acumulada do ano ficou em -0,1% e nos últimos 12 meses em 1,1%.

As variações acumuladas do ano e em 12 meses encontram-se abaixo do indicador de inflação, IPCA (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO) que registrou 1,27% para o acumulado do ano e 10,71% para os últimos 12 meses e também do INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) 1,51% para o acumulado do ano e 11,31% no acumulado de 12 meses, sinalizando retração do setor no Brasil.

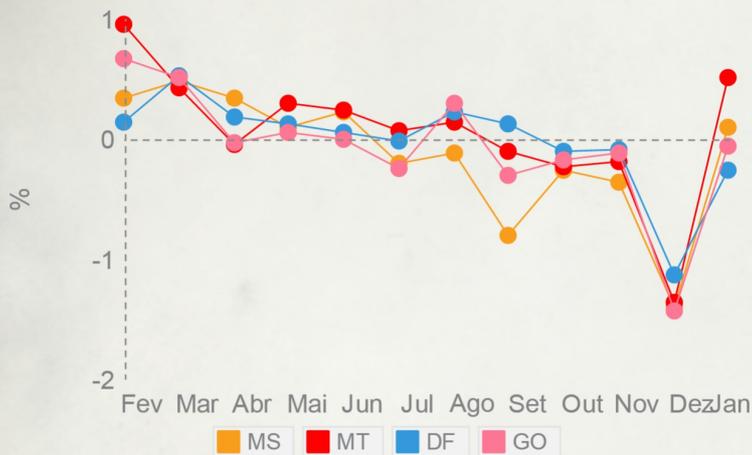
MATO GROSSO DO SUL - A taxa acumulada do ano foi de 10,1% e 5,7% no acumulado dos 12, portanto, também abaixo dos indicadores de inflação IPCA e INPC bem como do IPC/CG (Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande) para o acumulado dos últimos 12 meses 11,07%, porém acima do acumulado do ano (1,47%) um bom sinal para o primeiro mês no setor de serviços no Mato Grosso do Sul.

EVOLUÇÃO DA RECEITA NOMINAL NO CENTRO-OESTE EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



A receita nominal de Serviços no Centro-Oeste em janeiro, comparado ao mesmo mês do ano passado, continuou apresentando forte alta no Mato Grosso (25,9%), no Mato Grosso do Sul que vinha de um resultado negativo em dezembro, passa a ser positivo (10,1%). Forte alta também no Distrito Federal (15,4%), em Goiás houve variação negativa (-4,7%).

NÍVEL DE EMPREGO



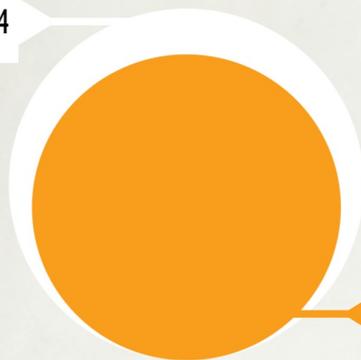
VARIAÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO DE SERVIÇO NO CENTRO - OESTE

A variação do estoque de emprego de serviço do Centro - Oeste no mês de janeiro passa a ser positiva nos estados de Mato Grosso (0,51) e Mato Grosso do Sul (0,10). Reflexo de bons desempenhos no mês.



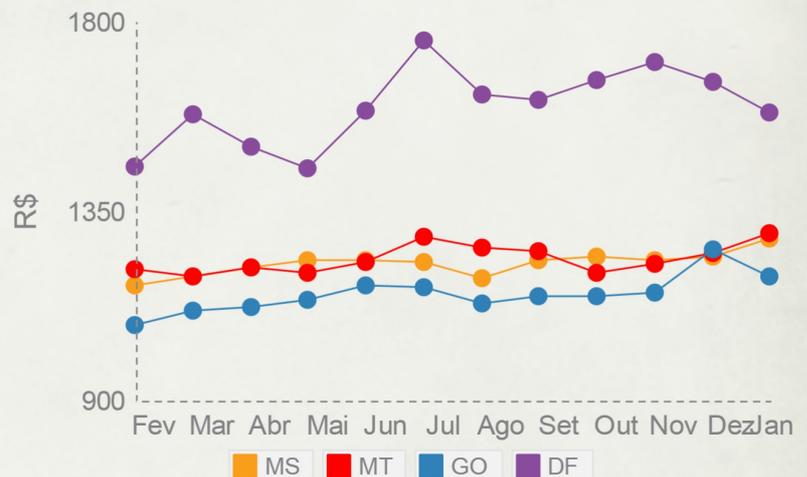
REMUNERAÇÃO NOMINAL

R\$1.474,44



BRASIL X MS

No mês de janeiro a remuneração no setor de serviços no Mato Grosso do Sul sofreu um aumento médio de 3,4%. No Brasil houve uma diminuição média de 1,3% em relação ao mês anterior diminuindo a diferença de remuneração de dezembro de 19,9% para 15,2% em janeiro.



CENTRO-OESTE

A remuneração média dos serviços no Centro-Oeste em janeiro, registrou queda no Distrito Federal (-4,5%) e em Goiás (-5%). No Mato Grosso e Mato Grosso do Sul houveram altas ,4% e 3,4% respectivamente.

CONCLUSÃO

A variação da receita nominal do setor no Mato Grosso do Sul, em janeiro, apresentou forte reação, 10,1%, impulsionado pelos Serviços profissionais administrativos, Serviços prestados às famílias e turismo.

A variação no estoque de emprego dos serviços do Centro-Oeste, foi positiva no Mato Grosso (0,51%) e no Mato Grosso do Sul (0,10%) .

A remuneração nominal média do Mato Grosso do Sul, no setor de serviços, encontra-se 15,2% abaixo da média brasileira, mas bastante próxima das UF's do centro-oeste, com exceção do Distrito Federal que apresenta uma remuneração superior à da média brasileira.

A remuneração média no Centro-Oeste, em janeiro, teve queda no Distrito Federal (-4,5%) e em Goiás (-5%) e alta no Mato Grosso (4%) e Mato Grosso do Sul (3,4%).

